

Hoje, como está o IFSP – *Campus Birigui* em relação a:

ÉTICA: De forma geral dentro do *campus* pode se considerar que os servidores agem de forma ética. Baseado no código de ética dos servidores públicos os pontos abordados são seguidos. Alguns benefícios aos servidores são diferenciados entre docentes e administrativos. O quesito de ética pode ser considerado subjetivo, nem sempre o que é ético pode ser moral, o bom atendimento, por exemplo, pode ser avaliado de formas diferentes. Os exemplos mostrados pelos servidores do *campus* podem refletir entre os alunos. Houve uma mudança de comportamento nos cursos integrados, devido à observação dos alunos no padrão diferenciado que o *campus* possui em relação as demais escolas. É observado um bom nível de profissionalismo dos servidores, respeitando seus limites. Houve mudanças nos valores familiares, o que influi no comportamento dos alunos (falta de limites). Também é abordada a questão sobre relacionamentos no *campus*, quais são os limites aceitáveis. Ética é um conjunto de valores que cada servidor tem adquirido com as experiências pessoais e profissionais. Também existe a questão da alteridade, partir da referência do outro para se relacionar. Os novos servidores se sentiram acolhidos. Existem as relações de respeito, todos são acolhidos da mesma maneira. Todos tem a capacidade de se posicionar e existe a abertura de discussão, existe o diálogo entre os servidores para definição ou realocação dos horários, existe um bom relacionamento para decisões institucionais e pessoais. A característica de *campus* novo permite as pessoas se relacionarem e se conhecerem. Manter a cultura de bom relacionamento, a ideia é que esse ambiente permaneça.

CIDADANIA: Existem campanhas solidárias por parte dos servidores: campanha do servidor solidário, campanha para o Dia das Crianças, Centro Acadêmico (Campanha de Doação de Sangue). Existe uma falta de conhecimento entre as pessoas em relação aos direitos e deveres dos cidadãos, é questionada a possibilidade desse tipo de conhecimento ser repassado aos alunos e de que forma fazer isso. É percebido que para o governo não é de importância às pessoas terem conhecimentos sobre seus direitos. É notada uma diferenciação entre as universidades federais e os institutos federais, em termos de lei hoje eles são equiparados, porém não é visto de forma externa assim. É positiva a participação dos servidores com a comunidade externa: o acesso ao público externo, passando as regras de convivência. Maior divulgação do *campus* para a comunidade para que de fato as pessoas tenham acesso ao que a Educação Federal oferece. A questão da localização do *campus* dificulta a mobilidade da sociedade, necessidade de mais Parcerias com a Prefeitura. A questão da acessibilidade pode melhorar: indicação de Placas de sinalização no *campus*, inclusive necessário para o Reconhecimento dos Cursos. Necessidade de maior empenho na divulgação – exemplos: semana das profissões, formação de coral, associação com empresas, fazer divulgação nas SIPATs. Fomentar palestras com setores da sociedade e divulgar o *campus*. Visão de que as ações são em si a possibilidade de divulgação. Divulgação do *campus* deve ser abraçada por todos. Considerar o aluno propagador da escola. Existe a falta de material de divulgação do *campus*. Elaborar um projeto, com objetivos e metas para a questão da divulgação.

INCLUSÃO SOCIAL: É importante a questão do aprendizado de Libras entre os servidores do *campus*. Boa avaliação dos programas Mulheres Mil e PROEJA que deu oportunidade a diversas pessoas. Pouca divulgação dos programas para a comunidade. Alunos também podem ter direito a assistência estudantil. A acessibilidade do *campus* ainda deve ser melhorada. Importância do investimento nas adaptações e sinalização. A localização do *campus* dificulta o acesso a muitas pessoas, principalmente ao fato do transporte público da cidade não ter um bom atendimento ao bairro onde o *campus* está localizado. Deveria haver mais projetos de extensão para atrair mais a comunidade incentivando a participação nos cursos de extensão, exemplo: ações de aula de música, xadrez para as crianças. Importância da construção da quadra esportiva. Sugestão: cursinhos pré-vestibulares. Formação continuada sobre Inclusão para professores e servidores para lidar com as diferenças. Iniciativas do Pronatec (iniciativas recentes em Promissão). Oportunidades para comunidades afastadas. Existe muita procura no *campus* sobre esses cursos.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: Para os servidores mais antigos que vivenciaram mais gestões a gestão democrática evoluiu bastante. A entrada dos novos servidores foi feita uma decisão democrática por meio de uma reunião para

melhor atender o *campus*. A criação do conselho de *campus* vai auxiliar a direção nas decisões dando a oportunidade para todos opinarem. Houve assembleia para a greve onde foi dada a oportunidade para todos se expressarem, inclusive os alunos e deixando livre para cada um fazer sua própria escolha. A gestão de compra é aberta para todos os setores poder escolher os materiais. A flexibilização das 30h para os administrativos foi dada a oportunidade aos servidores opinarem. Existem momentos de democracia ou não, depende das relações humanas. Atuação mais intensa da direção para que as ideias e melhorias ocorram. Tivemos melhoras com relação a comunicação, diálogo, mais transparência nas relações. Entender a gestão democrática não como uma liberdade em si, mas seguir regras pertinentes ao trabalho e setor. Maior organização em setores, padronização dos serviços para evitar que todo mundo pode fazer tudo. Positiva a possibilidade de escolha do reitor, diretor. Necessidade de se implementar um Fluxograma e atualizar o Organograma oficial. Vivemos um processo de amadurecimento, estamos construindo nossa identidade. Momentos de diálogo são positivos, momentos de trocas de ideia. Implementar pesquisa de satisfação com os setores, buscar a percepção dos alunos, proporcionar melhoria no atendimento. Existe bom senso da direção em abrir mais as discussões e escolha de cargos. Visão de empreendedores sociais, visão de cursos oferecidos e com qualidade.

MUNDO DO TRABALHO: O acompanhamento de egresso não é medido e estudado. Desenvolver maior pesquisa sobre os alunos egressos. Esses dados podem ser utilizados a partir das histórias dos egressos. Acontecem situações em que os alunos voltam a instituição para tirar dúvidas com os professores e a instituição deve ainda fortalecer o Setor de Extensão atendimento aos alunos egressos. O processo de atualização acervo da Biblioteca deve ser desburocratizado. Melhorar o intercâmbio dos professores de RDE com o mercado de trabalho. Falta de divulgação do IFSP, em nossa região, ainda não é um diferencial no currículo do egresso para a sua entrada no mercado de trabalho. Na área de informática, as tecnologias ensinadas, estão além das necessidades do mercado local e representam um potencial a ser explorado. Relacionamento mais estreito com as empresas, sobretudo, para os técnicos em administração. Os alunos têm formação pensando a partir de situações do real, na elaboração dos TCCs partindo da realidade. Os alunos têm a visão que o mercado em administração está saturado. Vivemos um sistema gerencial, o que estava no privado chega no público: termos gestor, gerências, qualidade total. Existe uma pressão de quem chega na empresa pra se adaptar ao contexto empresarial, os professores devem ter o cuidado de passar essas questões em sala de aula aos alunos, pensando a atuação do aluno. Avançar nos setores de estágio, possibilitando oportunidades. Ter a visão que o conhecimento é contínuo.

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: Dificuldade em trabalhar com alunos com diferentes perfis de aprendizagem, o que dificulta o aprendizado, por exemplo, no curso de automação. Portanto, se faz necessária a formação continuada dos docentes. Sugestão de maiores cursos FIC voltados ao mercado de trabalho e a reforço de alunos com dificuldades. Perspectiva do futuro com o Integrado próprio para uma formação mais qualificada para alcançar os níveis de dificuldade dos cursos técnicos e superiores. Positivo o investimento nos Cursos Integrados. O foco também é evitar a evasão.

METODOLOGIAS DE ENSINO: Alguns professores utilizam de meios digitais para passar o conteúdo dando a oportunidade aos alunos a acessarem as aulas de outros lugares. Eventos como a maratona de programação incentivam os alunos a aprenderem. Aulas práticas de automação com equipamentos reais. Estabelecer parceria com professores para o incentivo à leitura e ao uso da Biblioteca. Professores bem qualificados, seguem o padrão das suas instituições, valorizando o ensino na instituição. As metodologias são individuais, o que varia a cada professor. Todos seguem determinadas linhas. As metodologias devem seguir a visão do professor, partindo da reflexão de quem é o aluno e o público a ser atendido. Saber lidar com as diversidades: trabalho, dificuldades de aprendizagem, ensino defasado. Temos um padrão de ensino e que se procura seguir, buscando qualidade sem perder de vista a permanência dos alunos na Instituição. Positivas as iniciativas de monitoria: dificuldade, não ter vínculo empregatício o que dificulta a participação dos alunos, discutir valor da bolsa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Existe a preocupação de avaliar os alunos por diversas formas e não apenas por uma prova ou avaliação final.

PESQUISA: Melhor funcionamento, projetos de iniciação científica. Criação de uma revista eletrônica. Importância do *campus* em sediar um workshop e congresso. Existem os Projetos de Iniciação Científica. Participação em Congressos por professores e alunos. Os alunos recebem incentivos financeiros para participação. O setor é ativo, participativo. Estão buscando parcerias com outras instituições.

EXTENSÃO: Parceria com CIEE. Obter uma maior integração empresa-escola para proporcionar maior número de estágios. Aumentar número de cursos para qualificação dos servidores. São sugeridos os cursos: Fiscal de contrato, leis 8112, 8666, 10520, código de ética dos servidores públicos, orçamento público, redação oficial, lattes, habilidades sociais e atendimento ao público. Estreitar relacionamentos com as empresas, sobretudo, com os cursos de adm e aut para encaminhar ao mercado de trabalho.